

Ata da Assembleia Geral Ordinária – 20/12/2018

No dia vinte de dezembro de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas e trinta minutos, realizou-se, na sala dez do piso três do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, a primeira Assembleia Geral Ordinária de Membros do Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais (NERI), tendo a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Apresentação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o mandato 2018/2019;
- 2) Apresentação do Balancete do NERI;
- 3) Balanço do 1º Semestre;
- 4) Proposta e Votação da Criação da Comissão de Auxílio do ENERI;
- 5) Proposta e Votação da Criação da Comissão de Auxílio Permanente de Proximidade ao Estudante;
- 6) Outros Assuntos de Interesse.

Dado o facto de que à hora marcada não se encontrava reunido quórum suficiente para o normal funcionamento da Assembleia Geral, a Mesa da Assembleia Geral decidiu, por ordem do 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Marcelo Guerreiro, com quinze membros presentes, dar início à Ordem de Trabalhos, às dezoito horas.

O Presidente da Direção, Tomás Correia, introduz o primeiro ponto, explicando o atraso da marcação e realização da Assembleia Geral, devido às irregularidades presentes no estatutos que tomaram tempo e pelo facto de que, por motivos de força maior, na ausência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rui Lemos, e segundo o artigo 32, ponto 2, o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Marcelo Guerreiro, é incumbido de assumir a presidência da Mesa da Assembleia Geral e ainda, pela ausência dos restantes membros da Mesa da Assembleia Geral, é imediatamente proposta a designação de um dos membros presentes para secretariar a Assembleia Geral, à qual Tomás Correia propõe o membro Gonçalo Falcão Matos e procede-se à votação, que é aprovada por unanimidade.

Novamente, o Presidente da Direção, Tomás Correia apresenta o plano de atividades para o ano letivo de 2018/2019, onde reforça-se a postura inicial de ambição e compromisso de inovação, começando a detalhar as propostas iniciais dos departamentos, de forma individual e enumerada, a começar no departamento educativo: falta de oradores que acrescentassem valor real à Simulação do Parlamento Europeu, que será adiado, mas concretizado, existindo, posteriormente, maior facilidade, no contato com estes, devido às eleições europeias. Este evento será também em coordenação com o Núcleo de Ciência Política e o Núcleo de Ciências da Comunicação. Dirige-se também à Conferência de Política Externa aos olhos partidários adaptada para o multilateralismo securitário, sendo de notar que foi um evento que correu

bastante bem; a única dificuldade que se verificou foi relativa ao orador do Partido Socialista.

Refere também atividades não planeadas, mas que aconteceram, como a Conferência com o embaixador da Geórgia, que não exigiu nenhum reforço logístico por parte do NERI, com a consequência de possíveis estágios, e novas conferências com variedade de representações diplomáticas e comitivas. Aborda ainda as atividades para o segundo semestre, designadamente a Simulação do Parlamento Europeu, Workshops de saídas profissionais, Outros eventos “menores” - não um compromisso, mas uma opção de *gap fillers*: Workshop de referênciação Master Classes em parceria com a Unlimited Future, com a AEISCSP, Formações de Comunicação e Public Speaking Estágios, divulgação e expansão de base de dados de apontamentos (feita logo no início do ano).

No que se refere ao Departamento Recreativo, dirige-se aos Jantares de Curso, o primeiro em outubro, que superou as expectativas, tendo estado presentes 150 indivíduos e o segundo onde, por oposição, não se notou o mesmo, possivelmente por coincidir com uma época de gastos elevados. Em relação ao Paintball Temático, o campo está em obras e tornou-se impossível fazê-lo na data pretendida, mas será cumprida em condições normais e no que depender da ação exclusiva do NERI; já no que diz respeito ao Rally Tascas, foi um evento que correu bem, mas o percurso tem de ser pensado em termos de distâncias, localidades e tempo do mesmo.

Para o próximo semestre prevê-se o Jantar Internacional, com a presença dos professores, num restaurante com pratos de variedades internacionais, sendo invariavelmente mais pequeno, visto que a oferta dos restaurantes deste tipo não está preparada para grupos. A Viagem de curso será uma viagem ao Carnaval de Torres Vedras, com um custo de 45€/50€ por 3 dias (2 noites). Serão também realizados eventos-mistério, pendentos, visto que não existem pontos de referência para os mesmos, não se sabendo que adesão terão, e ainda um Circuitos de Filmes e uma parceria com o DOC Lisboa.

É feita referência ao departamento da Comunicação e Imagem, mas também ao departamento da PACTA que só agora começou a fazer aquilo a que tinha sido proposto, por consequência do último mandato ter deixado pendente a última edição. Referiu-se o aumento do alcance das páginas sociais, a nova vertente da PACTA de volta para os alunos, na essência da IMPACTA, os Resumos mensais em detrimento dos resumos diários e a Cobertura dos eventos do NERI.

Em relação ao departamento das Relações Internas e Externas, foi referido que se trata de um novo departamento que surge da necessidade de colmatar as necessidades de mecenato, patrocínios e de mediação entre os interesses do NERI e as oportunidades existentes, sendo também responsável por parcerias estabelecidas com larga abrangência e, ainda neste âmbito, é abordada a questão das Sweats do NERI, verificando-se uma explicação sobre

a escolha do bordado em detrimento da estampada, tendo em vista a melhor qualidade, apesar do preço, sendo frisado que foi decidido em Direção que a qualidade será mais importante que o preço. Também é explicado que a margem de lucro é dirigida para o ENERI. Ainda neste ponto, é apresentado o Plano Orçamental, sendo que muitos dos pontos do plano não têm valor precisos, existindo excedentes, ou o contrário. Passarão pelas contas do NERI mais de 19.000€, sendo que o ENERI está previsto custar entre 10.000€ e 15.000€. Este plano é uma aproximação do esperado, elaborado no início do ano. É realizada a Votação Conjunta do Plano de Atividades e Orçamentos de 2018/2019, aprovada por unanimidade, com 14 votos favoráveis.

É aberto o segundo ponto, com uma imediata explicação referente ao Balancete, nomeadamente, em relação à diferença do numerário e do dinheiro na conta, explicada pelo facto de que, por vezes, terão de ser reembolsadas pessoas individuais, pela impossibilidade do NERI possuir um cartão de crédito. Algumas considerações finais sobre o Departamento Recreativo, nomeadamente no que diz respeito a jantares de curso e ao seu pagamento, mais uma vez, existindo reposições e situações semelhantes.

O terceiro ponto realizou-se em simultâneo com o primeiro.

Relativamente ao quarto ponto, é explicada a criação da Comissão de Auxílio, composta pela Presidência e Coordenadores de Departamento, através do documento em anexo referente à mesma, a qual é votada e aprovada por unanimidade com 14 votos favoráveis.

Em relação ao quinto ponto, verifica-se o mesmo que no anterior, sendo explicada a criação da Comissão de Auxílio Permanente de Proximidade ao Estudante, formada por um Vice-Presidente, um Vogal da Direção e por dois representantes de turma, idealmente o delegado e o subdelegado, através do documento em anexo referente à mesma, sendo ainda de notar que, se os delegados não comparecerem, o NERI terá legitimidade para escolher um representante. Note-se que a criação desta Comissão tem ainda o objetivo de renovação e otimização do Conselho de Delegados, para resolver a falha do sentimento de pouca representação ou comunicação, entre o NERI e as diversas turmas. Em vez de se esperar que os assuntos sejam trazidos a AG, coloca-se a tónica no papel do NERI, fazendo com que essa comunicação se torne eficaz e resolutória. A sua criação é votada e aprovada por unanimidade, com 14 votos favoráveis.

Finalmente, relativamente ao último ponto, “Outros Assuntos de Interesse”, é abordada a situação das consequências do caso de Direito Internacional Público, ao que o Presidente da Direção, Tomás Correia, explica que, regulamentarmente, passam a avaliação final, devido à impossibilidade de iniciar a prova pela posse de cábulas. Surge a questão, pelo membro Simão Pedro, relativamente à identificação de alguns alunos em detrimento da turma no geral, ao que Tomás Correia responde que o que ficou implícito será que, não haverá sanções mais relevantes desde que os alunos em causa assumam o erro e que não tentem defender a ilegalidade que cometeram.

Nada mais havendo a discutir, deu-se por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, pelas vinte horas e trinta minutos, a qual foi objeto desta ata.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



O Presidente do NERI


